

# EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS: UM ESTUDO CONTRASTIVO BASEADO NA SIMBOLOGIA ANIMAL

---

Paula Christina Falcão Pastore\*

**RESUMO:** *Objetivamos, neste trabalho, apresentar parte dos resultados de nossa pesquisa de doutorado com vistas ao estudo da simbologia dos animais. Com base em tal estudo, apresentamos uma análise contrastiva de algumas das expressões idiomáticas (EIs) investigadas previamente.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *expressões idiomáticas; simbologia; animais.*

**ABSTRACT:** *The purpose of this article is to present part of the results of our doctorate research considering animal symbology. Based on that study, it is presented a contrastive analysis of some idioms previously investigated.*

**KEYWORDS:** *idioms; symbology; animals.*

## INTRODUÇÃO

Expomos, neste artigo, um exemplário de parte dos resultados de nossa pesquisa de doutorado, um seguimento de nosso trabalho de mestrado (FALCÃO, 2002), no qual elaboramos um dicionário inglês-português de expressões idiomáticas (EIs) com nomes de animais, baseando-nos em um conceito pré-estabelecido de idiomatismo (XATARA, 1998). Consideramos que essas expressões mereçam nossa atenção e devam ser integradas de modo sistemático no inventário dos elementos lexicais que constituem as estruturas semiológicas da linguagem porque são unidades de base extremamente usuais, porque podem representar uma dificuldade à compreensão - oral ou escrita - em língua estrangeira e por encerrarem uma problemática peculiar para a sua tradução.

No que concerne à tradução das EIs nos dicionários bilíngües, podemos dizer que, apesar de serem unidades lexicais frequentes e cristalizadas pelo uso em uma língua, também estão sujeitas à interpretação do lexicógrafo/tradutor. Aqui entendemos interpretação em termos pós-modernos, como a construção de sentido que o dicionarista faz em relação

---

\* Doutora em Estudos Linguísticos - IBILCE/UNESP - São José do Rio Preto

a cada EI (ou a toda e qualquer unidade lexical), pois este não apresenta uma tradução para a língua de chegada “equivalente” com o significado de “valer igual”, pois as línguas diferem, assim como as duas culturas em jogo. O dicionarista, então, apresenta traduções correspondentes, cujo sentido acredita prevalecer, ser “dominante” em relação aos outros que possam existir em decorrência da interpretação de cada leitor/tradutor.

Ao elaborarmos o dicionário especial bilíngue de EIs com nomes de animais, procuramos traduzir encontrando significados que fossem frequentes e cristalizados pelo uso em língua portuguesa do Brasil com o auxílio da Linguística de Corpus (LC), mesmo porque a frequência e a cristalização são características próprias das EIs, e propomos um recorte significativo, mas parcial da sociedade brasileira (apresentar o significado das EIs representando a sociedade em todo o seu conjunto e complexidade seria pretensioso e inexecutável) em uma determinada época, a contemporânea.

Desse modo, a natureza de nossa pesquisa levou-nos a estudar a simbologia dos animais presentes nas expressões que investigamos. Propomos, em seguida, uma análise semântico contrastiva de EIs em inglês americano que possuem traduções em português do Brasil também com nomes de animais e uma análise simbólica dessas expressões com o intuito de relacionar a representatividade dos animais com as EIs compostas por eles. Assim, apresentamos a simbologia de alguns animais e, em seguida, exemplificamos a análise contrastiva das EIs que investigamos.

## **A Simbologia dos animais**

Um símbolo é a imagem de um objeto ou de um ser vivo constituído para representar um conceito ou qualidade (TRESIDDER, 2005). A simbologia dos animais é rica e variada, pois são considerados símbolos tradicionais e, devido a este fato, a representação desses animais vai além de seu lugar de origem, ou seja, com frequência culturas diferentes acabam muitas vezes escolhendo o mesmo objeto para simbolizar a mesma coisa. Quando há diferenças, o contexto cultural parece ser um fator importante. Sendo assim, nossa pesquisa revelou que, apesar de inicialmente considerarmos haver uma delimitação distinta bem definida entre a simbologia dos animais nos Estados Unidos e no Brasil, essa simbologia pode, por vezes, ser a mesma, mesclar-se ou até mesmo apresentar influência de países outros, devido à tradicionalidade, ao redor do mundo, dos símbolos relacionados aos animais (LURKER, 2003). Logo, há, às vezes, uma tendência de os costumes de povos diferentes mesclarem-se e assim gerarem expressões híbridas, isto é, suas culturas se entrelaçam, resultando

em novas expressões de manifestação popular.

A cultura Norte-Americana e, conseqüentemente, sua tradição folclórica e simbólica, apesar de reunir muito da tradição dos índios nativos americanos, assim como dos afro-americanos, representa, em grande parte, imigrantes de várias localidades, suas crenças, tradições e influências culturais outras.

O folclore do Brasil é igualmente variado e, para sua formação, colaboraram principalmente, além do índio, o português e o africano. Esses três povos constituíram, podemos dizer, as raízes de nossa cultura. Posteriormente, imigrantes de outros países deram sua contribuição ao nosso folclore, tornando-o mais complexo, ou seja, mais rico e variado.

Muitas culturas concebem os animais como símbolos, em virtude de suas habilidades físicas e sensoriais. Os animais também são vistos como precursores ou criadores dos seres humanos, em especial nas culturas estudadas nesta pesquisa; desse modo, podemos perceber que há uma estreita relação homem-animal ao observarmos a cultura de diversos povos.

No folclore popular, encontramos referência a um tempo em que pessoas e animais não se distinguiam, assumindo, assim, as formas uns dos outros. A relação homem-animal está presente na maioria das culturas (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2007), seja simbolizando uma relação pacífica e harmoniosa ou hostil e truculenta. Aos animais foi atribuído um vasto simbolismo moral, instintivo, da libido, do subconsciente e das emoções, por meio de metáforas, analogias ou intuições psíquicas.

A seguir, observamos a metodologia que norteou o estudo da simbologia dos animais, assim como a análise semântico-contrastiva que propomos.

## *METODOLOGIA*

Em nossa pesquisa de doutorado, expomos, primeiramente, uma análise simbólica dos animais cujos nomes figuram nos idiomatismos, baseando-nos em TRESIDDER (2005); LURKER (2003) e CHEVALIER & GHEERBRANT (2007). Nosso estudo dispõe-se em ordem alfabética pelos nomes dos animais que constam nas EIs estudadas. Quando mais de um animal possuía a mesma simbologia ou semelhante, apresentamos a remissiva (v. “nome do animal”).

Em seguida, propomos um tratamento semântico contrastivo dos idiomatismos em inglês que apresentam traduções em português também com nomes de animais, com o objetivo de relacionar a simbologia dos animais com as expressões idiomáticas compostas por eles.

A análise das EIs em inglês e seus equivalentes em língua portuguesa

figura em português para facilitar a consulta dos possíveis consulentes. Tal análise está organizada de modo a subdividir as EIs em inglês em idiomatismos que possuem equivalentes em português com o mesmo animal da EI em inglês, por exemplo *crocodile tears* (“lágrimas de crocodilo”) e equivalentes em português com animal diferente da EI em inglês, a título de exemplo *have butterflies in one’s stomach* e seu correspondente em português ter “frio na barriga”.

Os resultados a seguir exemplificam parte de nossa análise de dados, na qual consideramos a simbologia animal previamente estudada ao analisar contrastiva e semanticamente as EIs inventariadas. Discorreremos, primeiramente, sobre o estudo simbólico do animal que compõe as EIs para, em seguida, expormos a análise dos idiomatismos.

## ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, examinamos, portanto, EIs que possuem equivalentes em português com um nome de animal, assim como a simbologia animal na qual nos baseamos para a realização da análise que segue.

### 1. Equivalentes em português com o mesmo animal da EI em inglês

#### **Burro** (v. Asno; Mula)

O burro, o asno e a mula sempre foram considerados animais inferiores ao cavalo, já que são menores, difíceis de serem controlados e têm, como função primeira, carregar cargas. Essa função ajudou a lhes conferir uma simbologia quase sempre associada ao papel passivo e sofredor desses animais.

Desse modo, eles são símbolo de estupidez, lentidão, teimosia e burrice, porém, assumem no cristianismo, por exemplo, um simbolismo diferente vinculado à humildade, paciência, luz, tenacidade, força, obstinação e pobreza, pois são tidos como os animais escolhidos para conduzir Cristo a Jerusalém.

Por causa de seu relinchar estridente e considerado por muitos desagradável, o burro e o asno são tidos como “desafinados”, uma referência à mitologia grega, na qual Apolo deu a Midas orelhas de burro como punição por Midas preferir a música do deus grego Pan à dele. Ainda na Grécia, eram associados à luxúria ou estupidez cômica.

O burro e a mula também são conhecidos, na cultura brasileira e em regiões dos Estados Unidos, por sua prudência e conseqüente “teimosia”, já que empacam antes de atoleiros, evitando também precipícios e outros perigos.

*make an ass of oneself* - fazer papel de **burro**

Tanto para a cultura brasileira como para a cultura norte-americana, o burro foi possivelmente escolhido para compor este idiomatismo por possuir uma simbologia associada ao papel passivo e sofredor deste animal. No caso da cultura brasileira, esta presença deve-se, provavelmente, ao fato de o burro ter sido, ao longo de muitos anos, o principal meio de transporte de carga. Assim, a estupidez e humilhação pela qual uma pessoa pode se deixar passar é bem demonstrada pela figura do burro, ancestralmente representante da estupidez cômica.

### **Borboleta**

A borboleta, em especial a branca, é símbolo de alma e imortalidade. Devido à transformação de casulo em borboleta, algumas culturas atribuíram a esse animal o simbolismo de renascimento e ressurreição. Elas também representam lazer abundante, alegria e vaidade feminina, no Japão.

A borboleta, associada à flor crisântemo, simboliza beleza e longevidade na terceira idade. Na China, um par de borboletas representa felicidade conjugal. No México, elas representam as almas de guerreiros mortos e, ainda quando casulos, simbolizam perigo. Para os Celtas, as mulheres engravidavam quando engoliam borboletas que, para os mesmos, continham a alma de outra pessoa.

*have butterflies in one's stomach* - ter **borboletas** no estômago

Para os Celtas, as mulheres engravidavam quando engoliam borboletas. Esse fato é ilustrado nos dicionários com borboletas envoltas pela barriga da mulher e seu rosto voltado a elas com certa apreensão, pois também acreditavam que as borboletas continham a alma de outra pessoa, ou seja, do ser que estava a caminho. As EIs em inglês e em português parecem denotar essa “ansiedade” ou “apreensão”, pois são utilizadas em contextos nos quais essas sensações são experimentadas.

### **Cachorro**

Lealdade, fidelidade, nobreza, devoção, impureza - para os islâmicos -, submissão e vigilância protetora são algumas das muitas significações atribuídas ao cachorro. Antigamente, o cachorro como guardião era associado quase que universalmente ao mundo dos mortos agindo, ao mesmo tempo, como guia e guardião de passagens.

Apesar de o cachorro estar associado a sacrifícios, como na Grécia, e à escuridão e medo na Escandinávia, o simbolismo relacionando cachorros à morte é, em geral, positivo. Sua devoção ao dono em vida, também

trazendo-lhe sorte, e seu suposto conhecimento do mundo espiritual, sugeriam que eles fossem guias para a vida após a morte e por isso eram sacrificados quando da morte de seu dono, sendo levados até o mesmo para acompanhar o funeral. Os cachorros figuram com esse simbolismo em mitos Maias e no Egito.

Os cachorros são também símbolos de ofensa, indelicadeza, avareza e luxúria e cachorros pretos são símbolos de poderes diabólicos e bruxaria. Um cachorro preto e branco pode simbolizar a ordem dos Dominicanos no cristianismo. No Congo, eles são representados com dois pares de olhos, um para vigiar este mundo e outro para avistar o mundo espiritual.

No Egito, era visto como o guia para o deus solar com cabeça de falcão e para a deusa Hecate representavam guerra. Os Celtas associavam os cachorros aos guerreiros, caçadores e curandeiros. São guardiões no Japão e na China, apesar de terem significados negativos: como guardiães da noite simbolizam destruição (também para os egípcios), catástrofe e são considerados causadores de eclipses.

Em lendas norte-americanas, a inteligência do cachorro o fez símbolo de invenção criativa, de onde tudo se origina ou inventor do fogo e da água. Representando essa última característica, pode estar associado ao poder sexual e a pessoas experientes. Esse animal também pode ser considerado, nessa cultura, mensageiro e herói, pois quando vê seu dono em apuros tenta salvá-lo, mesmo que exija do animal um grande esforço.

Na cultura brasileira, o cachorro tem, por vezes, uma conotação positiva, de animal relacionado à fidelidade, força, exibição e grande atividade sexual, em oposição à conotação negativa dispensada às fêmeas deste animal, ou seja, a promiscuidade relacionada à cadela, por exemplo.

Em corridas de cachorros, simbolizam malícia e também perigo moral, pois a pessoa que perde está sujeita a riscos decorrentes de uma eventual perda financeira. Acreditava-se também, na cultura americana, que o pelo de um cachorro com a doença “raiva” poderia servir como remédio para sua mordida.

Cães e gatos juntos eram vistos como animais de bruxas e, por isso, representavam-nas como invocadores de chuva. O cachorro como o último signo do zodíaco mexicano, representa um período sem fim ou caos.

*lead a **dog's life** - ter vida de **cão***

Como o cachorro é símbolo de servidão para com o seu dono e também capaz dos piores e mais difíceis sacrifícios por ele, este animal bem representa a simbologia associada a essa expressão, que inclui dentre os possíveis simbolismos agregados a essas EIs, também a submissão e a exaustão.

## **Crocodilo**

O crocodilo é símbolo de voracidade destrutiva, rei das águas e da terra, temido por ser considerado uma criatura devoradora e de poder oculto, pois tem a capacidade de alterar de aparente lentidão à agressão rápida e perigosa. São também representantes de caos, luxúria e orgulho. Os bestiários medievais apresentavam os crocodilos ou jacarés como símbolos de dissimulação, hipocrisia e enganação, já que seus olhos lacrimejam enquanto come sua presa.

Um outro simbolismo do crocodilo envolve fertilidade e virilidade, pois, na Roma antiga, eram caçados e suas genitálias consumidas por pessoas que gostariam de ter filhos. Além disso, acreditava-se, na Grécia, que o crocodilo possuía qualidades divinas como o silêncio, já que havia crença de que este animal não possuía língua. Outra qualidade seria a esperteza, pois é capaz de enxergar mesmo com os olhos cobertos por uma membrana que lhe é própria e, assim, observar sua possível presa.

*crocodile tears* - lágrimas de **crocodilo**

A imagem evocada pelas EIs que utilizam o crocodilo é a de uma pessoa que finge estar magoada a respeito de algo errado que tenha feito, entretanto, verdadeiramente não se arrepende. Dessa maneira, o crocodilo é empregado nessas expressões por acreditar-se que ele simbolize dissimulação e hipocrisia, uma alusão ao fato de seus olhos lacrimejarem enquanto come sua presa.

## **Leão**

Símbolo de autoridade real, força, coragem, vitória, justiça, sabedoria e proteção, o leão também pode expressar crueldade, ferocidade e morte. Na Índia, os leões representavam a defesa da justiça. Na Grécia, eram guardiões de palácios, tronos e portas, por isso, conhecidos por sua eterna vigilância, já que acreditava-se que os mesmos dormiam com os olhos abertos.

A vitória sobre a morte igualmente faz parte de seu simbolismo e é representada pelo uso da pele de leão. Como este animal representa força, esta significação também é encontrada na retratação de Daniel na cova dos leões, evidenciando a redenção das pessoas para com Deus. Desse modo, superar ou derrotar um leão pode ser visto como uma prova de coragem e força sobrehumana.

*throw someone to the lions* - atirar aos **leões**

O simbolismo do leão nos idiomatismos registra a imagem evocada da antiga Grécia, onde leões devoravam outros animais, o que representava, à ocasião, morte. Assim, o leão foi provavelmente eleito para as EIs por

representar essa certeza de situação muito perigosa, na qual quem luta com este animal não tem chance alguma.

## 2. Equivalentes em português com animal diferente da EI em inglês

### Bicho-Carpinteiro

O folclore brasileiro apresenta este nome para os insetos coleópteros que corroem a madeira. Vulgarmente conhecido como bicho-carpinteiro, este inseto representa inquietude ou traquinagem, obrigando o indivíduo que possivelmente o possui a se mexer constantemente. Apesar de este animal ser encontrado na madeira, é ao ânus que se faz referência quando se diz que uma pessoa está afetada por este inseto e por isso apresenta movimentos frenéticos.

### Formiga

Este animal é visto como símbolo de diligência, humildade e trabalho árduo. Devido a essa última característica, a formiga é considerada um símbolo de intensa atividade. Na China, é símbolo de virtude, patriotismo, ordem e subordinação.

A formiga também apresenta um simbolismo que remete à impaciência, nervosismo e ansiedade, uma alusão ao comportamento das mesmas em um formigueiro, uma referência às fábulas do escritor francês La Fontaine que, no século XVII difundiu, por meio de suas fábulas, a simbologia associada a esse animal.

have **ants** in one's pants - *estar com o bicho-carpinteiro*

Como dissemos anteriormente, a formiga foi o animal escolhido na EI em inglês para representar o estado de agitação, nervosismo ou ansiedade em que se encontra uma pessoa, pois este é o simbolismo mais característico deste animal. Essa representação faz alusão ao comportamento das formigas em um formigueiro, principalmente quando se sentem incomodadas.

Um outro animal, entretanto eleito apenas pela cultura brasileira, é o inseto coleóptero, vulgo bicho-carpinteiro. Diz-se que a pessoa afetada por este animal apresenta movimentos frenéticos e inquietude devido à crença de que este inseto instale-se nas nádegas da pessoa, apesar de ele ser encontrado na madeira.

### Ganso

A EI em inglês faz referência à forma física do ganso, isto é, seu

pescoço longo. Essa expressão também tende à estupidez cômica, simbolismo igualmente pertencente à figura do ganso, pois diz-se tais Els com a intenção de provocar uma certa humilhação a quem ouve. A EI em português elege a girafa, devido à sua característica física de possuir um pescoço comprido e fino.

O ganso, assim como o cisne, é símbolo de vigilância (significado possivelmente vindo de Roma), eloquência, amor, felicidade matrimonial, fidelidade, devoção e aprendizado. O simbolismo benéfico e solar do ganso selvagem é encontrado em várias culturas, inclusive na tradição Celta, representando guerreiros valentes impossíveis de serem capturados.

No Egito, assim como na China, Japão, Grécia e Tibet, era mensageiro para os Deuses e o animal legendário que, de acordo com os egípcios, botou o ovo cósmico, tornando-se símbolo da alma dos faraós, que eram nascidos de tal ovo.

O ganso doméstico também possui um simbolismo forte na tradição popular da América do Norte e sua imagem está ligada à fofoca, criatura materna e, em alguns casos, à estupidez. Pode evidenciar também um simbolismo sexual e de liberdade como, por exemplo, na cultura brasileira por meio da EI “afogar o ganso”.

## **Girafa**

A girafa é símbolo de intuição. Ela representa uma visão intuitiva do passado, presente e futuro. Girafas, com frequência, batem seus pescoços umas com as outras, de modo a testar sua força e, por isso, são símbolo de garra e persistência. Seu pescoço longo também gerou um simbolismo evocando a imagem de uma girafa que, com os pés no chão e o pescoço esticado para ver mais longe, aconselhava mercadores a enfrentar dificuldades momentâneas. Seu longo pescoço descreve também pessoas de pescoço comprido, devido ao seu aspecto físico.

*goose neck* - pescoço de **girafa**

A EI em inglês faz referência à forma física do ganso, isto é, seu pescoço longo. Essa expressão também tende à estupidez cômica, simbolismo igualmente pertencente à figura do ganso, pois diz-se tais Els com a intenção de provocar uma certa humilhação a quem ouve. A EI em português elege a girafa, devido à sua característica física de possuir um pescoço comprido e fino.

## **Corvo**

Certas espécies de aves, incluindo os corvos, têm sido emblema de guerra e morte, pois podem destruir colheitas inteiras. São representantes, assim, de solidão, morte, mal e má sorte, especialmente

na cultura norte-americana, na qual poetas que dissertavam sobre a morte perpetuaram esse simbolismo, como o escritor romântico norte-americano Edgar Allan Poe em seu grande poema *O corvo*.

Algumas espécies americanas com plumagem clara, que vivem em grupos e se alimentam principalmente de grãos e insetos, têm um simbolismo por vezes diferente, ou seja, positivo e até mesmo heroico, simbolizando justiça. O corvo é visto, portanto, como um pássaro raro, criativo e civilizado. Se pretos, porém, simbolizam malícia e mal.

Mitos aborígenes americanos e australianos explicam a plumagem preta do corvo como um incidente e não atribuem doença a ela. Mais disseminadamente, o corvo aparece como um guia com voz profética, como em Roma, onde dizia-se que seu crocitar parecia-se com o latim *cras* (amanhã), relacionando esse fato à esperança. Entretanto, também representam rouquidão, pois acreditava-se que estes ficavam sem voz e machucados após defenderem sua cria contra inimigos.

Para os norte-americanos, o corvo também pode simbolizar humilhação, devido a um fato da guerra de 1812, quando um soldado americano foi forçado, por um inglês, a comer um pedaço de corvo que ele havia acertado com um tiro; com isso, o soldado laçou os pés do inglês, derrubando-o. Desse modo, recuperou sua arma e forçou o britânico, igualmente, a comer um pedaço do pássaro.

## Sapo

Na cultura europeia, o sapo é um símbolo relacionado às bruxas e, por isso, sugestivo de morte, possivelmente devido às substâncias tóxicas de algumas espécies. Tais substâncias eram usadas medicinalmente na China, onde o sapo era considerado um símbolo lunar, de humidade e assim trazedor de chuva. Com esse simbolismo, este animal está assim associado também à riqueza e sorte.

Para várias culturas das Américas, uma pessoa “puxa-saco” era originalmente um aprendiz de charlatão que fingia engolir sapos para que seu mestre pudesse “curá-lo” do veneno ingerido, assim enganando os possíveis consumidores e ao mesmo tempo agradando seu mestre sem reclamar.

### *eat crow* - engolir sapo

Esses idiomatismos evocam um significado de humilhação e, desse modo, os animais corvo e sapo foram escolhidos para remeter a esse significado. O corvo está presente na EI em inglês pois, especialmente para os norte-americanos, o ato de engolir este animal remete a um fato de guerra quando um inglês obrigou um americano a engolir um pedaço

do corvo que havia matado. O sapo também possui esse simbolismo que é proveniente do fato de aprendizes de charlatões vendedores de remédios engolirem sapos para que seus mestres os curassem do veneno, assim enganando os possíveis compradores do medicamento.

## **Rato**

Os ratos, caçadores noturnos vistos muitas vezes como prejudiciais, são, com frequência, associados a destruição, avareza, sujeira - principalmente pelo forte odor de sua urina -, previdência e fecundidade.

Um simbolismo diferente é encontrado em lendas e em deuses da Ásia, nas quais os ratos encontram-se representados pelo seu conhecimento, medo e esperteza, esta última retrata a possível habilidade que estes animais possuem em escapar primeiro de um barco que está prestes a afundar. Além disso, representam sabedoria, sucesso e prosperidade em várias culturas orientais. A covardia também é comumente relacionada a este animal pelo fato de o mesmo ser pequeno e se esconder rapidamente quando da aproximação de alguém.

## **Gambá**

O gambá tornou-se símbolo de sujeira e confusão devido a algumas características que lhe são próprias, como o forte odor e o fato de se alimentar de filhotes de pássaros, causando a ira das aves-mãe. O gambá também pode ser símbolo de fingimento e hipocrisia, já que quando perseguido, finge-se de morto.

### *rat assed* - bêbado como um **gambá**

As *EIs* são utilizadas para expressar a total embriaguez de alguém e os animais que as compõem foram provavelmente eleitos por possuírem uma imagem associada a quem se embriaga, pois acredita-se que o odor dessa pessoa fique muito forte devido à bebida. Assim, pode-se fazer referência ao odor da urina do rato, que é símbolo universal de sujeira e ao odor do gambá, que igualmente representa sujeira associado ao fato de exalar um cheiro desagradável quando perseguido.

## *CONSIDERAÇÕES FINAIS*

Verificamos, em nosso estudo, como os animais estudados estão intrinsecamente ligados ao comportamento e modo de vida das culturas envolvidas em nossa pesquisa. Observamos que a simbologia dos animais

nos Estados Unidos e no Brasil pode, por vezes, ser parecida, diferir, entremear-se ou mesmo manifestar influência de outros países.

Nesse sentido, averiguamos que alguns itens lexicais que se referem a animais são mais produtivos, ou seja, geram mais EIs, observadas no âmbito de nossa pesquisa, nas culturas envolvidas. Certamente esse fato se deve à simbologia desses animais enraizada culturalmente, uma vez que podemos inferir que *dog* (cachorro), por exemplo, com suas características de lealdade, fidelidade e submissão, é muito representativo tanto no Brasil como nos Estados Unidos.

Outros itens lexicais que se referem a animais produziram poucas ou apenas uma EI, possivelmente por serem símbolos mais significativos em outras culturas - como a Celta, Romana e chinesa, no caso da borboleta, por exemplo - mas que também influenciaram a geração de EIs nas culturas brasileira e norte-americana.

Após a análise dos idiomatismos, comentamos algumas particularidades semânticas das EIs investigadas, mais especificamente concernentes às EIs com tradução idiomática com nomes de animais, que figuram em nosso dicionário.

Segundo nosso estudo, verificamos que, em 59% das EIs, há, nos equivalentes, a presença de outros animais que não aqueles da expressão em inglês. Ao observarmos a simbologia dos animais, percebemos que, em alguns casos, alguns dos animais são mais produtivos na cultura brasileira e, por isso, na maior parte das EIs, se diferenciam dos encontrados nas EIs em inglês.

No que concerne às EIs restantes, ou seja, em 41% delas, observamos que, na tradução das mesmas, foi mantido o mesmo animal da EI em inglês. Nesses casos, conferimos que alguns animais são tão frequentes simbologicamente na cultura americana quanto na cultura brasileira, como no caso do cachorro, animal doméstico que compartilha de simbologias semelhantes nas duas culturas - a servidão e a exaustão - bem demonstradas pelo significado da EI *lead a dog's life* e seu correspondente em português "ter vida de cão", isto é, ter uma vida problemática e sofrida.

Observamos que as EIs servem de veículo para o conhecimento das particularidades da cultura dos países, assim como a simbologia animal, enraizada na cultura desses países, serve de base para a formação dos idiomatismos. Desse modo, um estudo sobre o que os animais representam em várias culturas, em especial, nas culturas brasileira e americana, tornou-se condição *sine qua non* para compreendermos, em princípio, os valores (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2007) desses animais em tais culturas e, dessa forma, pudemos observar porque permanece um animal ou ocorre uma alteração do mesmo em expressões equivalentes.

Constatamos, pois, que a expectativa que se poderia ter quanto a não encontrarmos os mesmos animais em grande número de EIs, em função de as culturas serem tão diferentes, foi surpreendida pelo fato de a simbologia dos animais ser universal, ser transcultural.

Com essa pesquisa, procuramos fazer uma sistematização do estudo das EIs numa perspectiva contrastiva inglês-português, o que resultou na elaboração de nosso dicionário especial bilingue inglês-português de EIs com nomes de animais.

A pertinência desse dicionário evidencia-se por encontrarmos poucas obras de referência que se dediquem em especial a esse tipo de fraseologismo, apesar de nos depararmos frequentemente, seja na produção oral, seja na produção escrita, com esse rico recurso da linguagem coloquial.

A maioria dos dicionários bilingues, tanto os de língua comum quanto os especiais concernentes aos idiomatismos, não se preocupa com o conceito de EI e traz apenas paráfrases dessas unidades. As traduções devidamente idiomáticas representam, pois, uma grande ausência. Ausência que tivemos a intenção de sanar, valendo-nos sobretudo dos dicionários monolíngues e, por vezes, de informantes, fontes que nos forneceram explicações acerca dos sentidos das expressões idiomáticas, cuja compreensão representou uma etapa fundamental para nossas propostas de tradução. Além dos conceitos e da metodologia da LC que fundamentou a comprovação da frequência de todos os idiomatismos e a busca pelos equivalentes em português.

Esperamos, ter contribuído para o enriquecimento dos estudos lexicológicos sobre os fraseologismos – e, mais especificamente, sobre as EIs, um dos veículos para o conhecimento das especificidades culturais dos países.

## REFERÊNCIAS

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. Dicionário de Símbolos. São Paulo: José Olympio, 2007. 1040p.

FALCÃO, P. C. S. *A tradução para o português de expressões idiomáticas em inglês com nomes de animais*. São José do Rio Preto, 2002. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - Universidade Estadual Paulista.

LURKER, M. Dicionário de simbologia. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 776p.

TRESIDDER, J. *The Complete Dictionary of Symbols*. San Francisco: Chronicle Books, 2005.

XATARA, C. M. *A tradução para o português das expressões idiomáticas em francês*. Araraquara,

1998, 253 p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Esal Paulista.